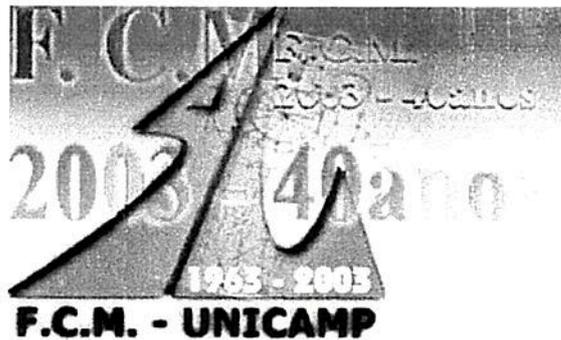


FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS/UNICAMP

PROGRAMA ESTRATÉGICO
INSTITUCIONAL – PLANES

2003 - 2004

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



FCM/UNICAMP

PROGRAMA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL
PLANO DE METAS

2003

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS/UNICAMP

Diretora

Lilian Tereza Lavras Costallat

Diretor Associado

Prof. Dr. José Antonio Rocha Gontijo

Comissão de Ensino em Graduação

Prof^a. Dr^a. Angélica Maria Bicudo Zeferino

Comissão de Extensão

Prof. Dr. Otávio Rizzi Coelho

Comissão de Pesquisa

Prof. Dr. José Guilherme Ceccati

Comissão de Pós-Graduação

Prof^a. Dr^a. Christine Hackel

Comissão de Residência Médica

Prof. Dr. Fábio Bucarechi

Chefe do Departamento de Anatomia Patológica

Prof^a. Dr^a. Albina Messias A. M. Altemani

Chefe do Departamento de Anestesiologia

Prof^a. Dr^a. Rosa Inês Costa Pereira

Chefe do Departamento de Cirurgia

Prof. Dr. Juvenal Ricardo Navarro Góes

Chefe do Departamento de Clínica Médica

Prof. Dr. Manoel Barros Bertolo

Chefe do Departamento de Enfermagem

Prof^a. Dr^a. Márcia Regina Nozawa

Chefe do Departamento de Farmacologia

Prof^a. Dr^a. Albetiza Lobo De Araújo

Chefe do Departamento de Genética Médica

Prof^a. Dr^a. Andréa Trevas Maciel Guerra

Chefe do Departamento de Neurologia

Prof. Dr. Fernando Cendes

Chefe do Depto. de Oftalmo/Otorrinolaringologia

Prof. Dr. Agrício Nubiato Crespo

Chefe Depto. Ortopedia

Prof. Dr. Alberto Cliquet Júnior

Chefe do Departamento de Patologia Clínica

Prof. Dr. Anibal Eugênio Vercesi

Chefe do Departamento de Pediatria

Prof. Dr. Antonio Fernando Ribeiro

Chefe do Depto. Psicologia Médica e Psiquiatria

Prof. Dr. Paulo Dalgalarondo

Chefe do Departamento de Radiologia

Prof^a. Dr^a. Inês Carmelita Minniti P. Rodrigues

Chefe do Departamento de Tocoginecologia

Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino

Coordenadora do CEPRE

Prof^a. Dr^a. Heloísa Gaglegi Ravanini G. Glagliardo



UNICAMP

Universidade Estadual de Campinas

Reitor

Carlos Henrique de Brito Cruz

Coordenador Geral da Universidade

José Tadeu Jorge

Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário

Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

Rubens Maciel Filho

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Pró-Reitor de Graduação

José Luiz Boldrini

Pró-Reitor de Pesquisa

Fernando Ferreira Costa

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Daniel Hogan

Diretora Faculdade de Ciências Médicas

Lilian Tereza Lavras Costallat

I N D I C E

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

UNICAMP

1. Objetivos e Iniciativas Estratégicas.....	02
2. Ambiente Interno Institucional – Aspectos Institucionais Fortes e Fracos.....	04
3. Iniciativas Específicas	
I - Iniciativas para Formação Acadêmica.....	08
II - Iniciativas para Pesquisa e Pós-Graduação	10
III - Iniciativas para Atividades Assistenciais e de Extensão.....	14
IV - Iniciativas para Carreira Profissional e Organização Institucional e Administrativa.....	19

OBJETIVOS E INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

MISSÃO

A Faculdade de Ciências Médicas (FCM) tem como missões:

1. Ministrando o ensino de graduação e pós-graduação destinado à formação de profissionais para o exercício da Medicina, da Enfermagem, da Fonoaudiologia e demais profissões ligadas a Ciências da Saúde;
2. Formar docentes e pesquisadores qualificados nas diferentes áreas das Ciências da Saúde;
3. Promover, estimular e realizar pesquisas científicas e de inovação tecnológica;
4. Contribuir para o estudo e propor soluções para os problemas de saúde individual e coletiva, através da criação de modelos reproduzíveis de atenção à saúde.
5. Participar da prestação de serviços à comunidade integrada ao ensino e pesquisa;

PROPÓSITOS

Proporcionar um ambiente universitário que favoreça e potencialize o desenvolvimento humano, intelectual e a produtividade científica no cumprimento institucional de sua missão através da excelência profissional e acadêmica.

OBJETIVOS

Ensino e Formação

- Estimular nos estudantes um contínuo interesse à atualização e obtenção de habilidades e de conhecimento novo;
- Propiciar aos estudantes instrumentos para a obtenção de princípios profissionais éticos;

- Buscar um equilíbrio na formação profissional dos diferentes cursos de graduação entre a formação em cuidados primários, secundários e terciários à saúde e, entre as práticas generalistas e a especializada orientada para as demandas de saúde do SUS;
- Implementar projetos curriculares que torne atrativa a formação em cuidados básicos à saúde e à prática de profissionais generalistas;
- Inserir as atividades acadêmicas da Faculdade, efetivamente, na rede básica de saúde com objetivo de permitir uma formação ampla de alunos e residentes no seu real campo de trabalho;
- Estabelecer metas que permitam a manutenção de nossa excelência na formação de recursos humanos e produção de conhecimento em nossos diferentes programas de graduação e pós-graduação;
- Reavaliar periodicamente a estrutura curricular para que os objetivos acima sejam alcançados.

Pesquisa e Pós-graduação

- Criar e desenvolver o conhecimento fundamental bem como o conhecimento clínico e aplicado nas diferentes áreas biomédicas e de ciências da saúde;
- Promover a avaliação, a síntese e divulgar o conhecimento científico disponível para área da saúde;
- Compartilhar o conhecimento médico com alunos da graduação, pós-graduação, e em programas de educação continuada;

Assistência e Extensão

- Contribuir efetivamente com propostas, aplicação, formação de pessoal e conhecimento gerencial para definitiva implantação do sistema único de saúde;

- Criar mecanismos que permitam à área da Saúde da UNICAMP cumprir sua missão educacional e assistencial mantendo sua estabilidade e equilíbrio financeiro;
- Prover altos padrões de cuidados à saúde e de atendimento profissional através de uma atividade terciária de qualidade e auto-sustentável;
- Implantar o Pólo Permanente de Capacitação de Recursos Humanos para a área da saúde;
- Desenvolver um projeto Institucional de Extensão baseada na inter-relação entre a Faculdade e a Comunidade;

AMBIENTE INTERNO INSTITUCIONAL

ASPECTOS INSTITUCIONAIS FORTES E FRACOS

A- Pontos Institucionais Fortes

- Corpo Docente titulado e qualificado – Com boa produção científica; Capacidade de atrair recursos de financeiros de diferentes fontes e, Capaz de formar recursos humanos e nucleadores de novos centros e laboratórios.
- Mecanismos adequados e eficientes acadêmicos e administrativos de fixação docente em RDIDP (FUCS, Convênios, Policlínica, FAEP etc.).
- Novo Currículo Médico modelar, original e que vem sendo progressivamente implantado.
- Implantação de novos cursos de graduação em Fonoaudiologia e Farmácia de caráter interinstitucional e interdepartamental;
- Boa produção acadêmica de teses e dissertações, o que tem levado a FCM a destacar-se como a unidade de maior produção científica na Universidade.
- Infraestrutura física, rede interna de informática e arquivos e manutenção de periódicos de bom nível.

- Organograma e fluxograma funcional que permite estabelecer procedimentos administrativos e definir metas que garantam a reorganização e a eficiência administrativa da Unidade.
- Bom suporte administrativo a estrutura acadêmica e a pesquisa através das Comissões, Câmaras, Grupos e Serviços de apoio didático e científico a alunos e docentes.
- Oferecimento de Programas de Extensão universitária com capacidade de autofinanciamento, de captação e atração projetos de pesquisa e de recursos financeiros adicionais.
- Apoio técnico à rede pública de ensino e à comunidade de portadores de deficiências especiais (auditivas e visuais) através de programas do CEPRE;
- Capacidade de atração de alunos candidatos a seus cursos de graduação e pós-graduação de elevada qualidade.
- Estrutura da pós-graduação *stricto sensu e lato sensu*, consolidada, com cursos e programas credenciados e avaliados com bom conceito pela CAPES.
- Programas extramuros de formação através do PSF (Residência em médico da família e multiprofissional), Cursos de Aprimoramento, Extensão e Aperfeiçoamento, Programas de Mestrados Interinstitucionais e Cursos de Extensão de grande repercussão e qualidade.
- Recursos humanos técnicos e administrativos de bom nível profissional e comprometidos institucionalmente.
- Laboratórios de pesquisa bem estruturados e sustentados por recursos financeiros obtidos de agências externas à Unicamp.
- Atividade assistencial prestada por todas as unidades da área de saúde gratuita e de bom nível.

B- Pontos Institucionais Negativos

- Ausência de uma política definida de contratação de docentes pela Universidade frente às necessidades dos novos cursos de graduação e as aposentadorias;
- Heterogeneidade de interesse e comprometimento institucional do quadro docente às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Mecanismos de avaliação que não atendem as peculiaridades e heterogeneidade de formação do corpo docente;
- Restrição de expansão da área física da Faculdade para atender as demandas atuais e futuras de ensino e pesquisa da Unidade;
- Inadequação dos espaços físicos da Faculdade ao acesso de indivíduos com necessidades especiais;
- Restrições financeiras orçamentárias e extra-orçamentária que atendam à expansão e manutenção das atividades assistenciais, de ensino, pesquisa e extensão;
- Dificuldades internas e externas de implantação das atividades didático-assistenciais previstas no novo currículo médico. Implantação de mecanismos de avaliação continuada para os programas de ensino desenvolvidos no âmbito da FCM;
- Ausência de projetos de pesquisa e extensão de caráter interdisciplinar ou interdepartamental;
- Restrições da rede interna de informática e de programas *on line* de gerenciamento didático, acadêmico e administrativo;
- Dificuldades de manutenção e de comprometimento docente aos programas da Faculdade de fixação de docentes em RDIDP;
- Dificuldades de financiamento da área da saúde;
- Não definição clara do perfil didático-assistencial da área da saúde;

- O não comprometimento e a resistência do corpo docente a mudanças que viabilizem o financiamento da área da saúde e, conseqüentemente, não comprometam o adequado funcionamento da Faculdade;
- Ausência de uma gestão unificada da área da saúde com relação a recursos humanos, equipamentos e custeio para toda a área da saúde;
- Envelhecimento de equipamentos, da estrutura física e ausência de manutenção preventiva nas unidades da área da saúde, laboratórios de pesquisa e parque de informática;
- Dificuldades administrativas que impedem o funcionamento adequado dos serviços de manutenção, conservação de equipamentos e do acervo patrimonial;
- Desconhecimento do acervo patrimonial da Faculdade;
- Ausência de áreas de convivência, lazer e esporte para a coletividade acadêmica;
- Ausência de um arquivo histórico e administrativo na Faculdade de Ciências Médicas;
- Ausência de projetos de assistência social e psicológica, de formação, recrutamento e motivação para recursos humanos da área técnico-administrativa;
- Ausência de um quadro de carreira sustentado pelo mérito profissional para a área técnico-administrativa;
- Ausência de um sistema de avaliação periódica adequada dos programas institucionais na graduação, pós-graduação e núcleos ou grupos de pesquisa;
- Ausência de mecanismos de seguimento e localização de alunos egressos da FCM/Unicamp;
- Tímida inserção da FCM/Unicamp como proponente de políticas públicas, inovação tecnológica e formação e reciclagem de pessoal;

INICIATIVAS ESPECÍFICAS

I	II	III
Iniciativas para Formação Acadêmica	Iniciativas para pesquisa	Iniciativas para Atividades Assistenciais e de Extensão
IV		V
Carreira Profissional e Organização Administrativa		Iniciativas da Área da Saúde

I - Iniciativas para Formação Acadêmica

Ia - Missão e objetivos:

Nossa missão principal direciona-se a formação tecnológica, intelectual e humanística de estudantes nas áreas de ciências da saúde.

Para isso os objetivos acima sejam alcançados deve-se:

- Manter, prioritariamente, a qualidade de nossos cursos de graduação preservando o quadro docente necessário e a infraestrutura técnico-administrativa e predial para o seu adequado funcionamento;
- Atrair os melhores alunos do nível médio;
- Promover a excelência e estimular o engajamento na docência de nossos professores;
- Promover a reavaliação periódica da estrutura curricular de nossos cursos de graduação no sentido sempre da obtenção de uma melhor formação acadêmica de profissionais da área da saúde;
- Ampliar os nossos campos de atuações inserindo a FCM na comunidade e, permitindo que esta tenha acesso às nossas atividades de formação, extensão e pesquisa;
- Promover estratégias que garantam uma ampla e qualificada formação de nosso alunado através de programas de pós-graduação *lato e strictu senso*;

Ib- Iniciativas Estratégicas:

- Fazer ver às demais instâncias da Universidade a complexa estrutura acadêmica da FCM, de tal forma que os investimentos para manutenção da qualidade de nossos cursos de graduação, embora situados dentro de uma mesma UEP, sejam compreendidos como necessidades de cursos isolados, cujos recursos materiais e humanos não são superponíveis e cujos objetivos finais são diversos;
- Definir o conteúdo e as habilidades mínimas necessárias para que os alunos apresentem uma formação contínua, integrada e de complexidade progressiva e, avaliar periodicamente se estes parâmetros estão sendo atendidos e alcançados;
- Introduzir precocemente os estudantes na prática dentro de sua área de formação profissional;
- Permitir, concomitantemente, que os estudantes frequentem disciplinas da área biomédica básica e das humanidades, valorizando a incorporação de novos conhecimentos à prática clínico-cirúrgica;
- Implementar o Programa Integral de Formação durante a graduação junto aos programas de Pós-Graduação da FCM;
- Inserir efetivamente os estudantes nos diferentes campos da assistência e promoções à saúde integral valorizando e priorizando a atuação destes na Rede Básica de Saúde equilibrando-a com a formação terciária desenvolvida na área de saúde da Unicamp;
- Viabilizar atividades de estágio curricular supervisionado nos serviços de saúde de diferentes níveis de complexidade;
- Criar oportunidades curriculares para que a formação dos alunos se dê através de programas interdisciplinares utilizando amplamente as potencialidades do *campus* universitário;
- Criar um Centro de Estudos de Avaliação e de Desenvolvimento de Metodologias Pedagógicas.

b) Para a obtenção dos objetivos acima se propõe as seguintes iniciativas para promover uma maior participação docente na graduação:

- Estabelecer uma carga didática mínima para professores da FCM;
- Valorizar o ensino tornando-o nossa missão central, através do reconhecimento acadêmico, e de mecanismos de estímulo e facilitação;
- Reconhecer institucionalmente o ensino, através de critérios de avaliações equilibradas e objetivas;
- Estimular e reconhecer o corpo docente através do envolvimento deste na sua qualificação docente-didática, no desenvolvimento de novas tecnologias e métodos inovadores de ensino e avaliação de ensino e formação;
- Rever periodicamente os espaços, áreas e campos de ensino tornando-os adequados às necessidades curriculares e sua funcionalidade;
- Criar espaços para as atividades comuns e a convivência comunitária dos estudantes e demais segmentos da faculdade;
-

II - Iniciativas para Pesquisa e Pós Graduação

IIa - Missão e Objetivos

Nossa atividade de pesquisa deve buscar a excelência na produção de conhecimento e inovação tecnológica associada à formação de recursos humanos nas diferentes áreas das Ciências da Saúde.

Para isto os seguintes objetivos serão buscados:

- Incentivo à produção científica de excelência, formação de recursos humanos qualificados, produção de inovação tecnológica através da fixação e incorporação de novos quadros de docentes, pesquisadores e técnicos qualificados;
- Integração através da pesquisa de pós-graduandos, *stricto e latu sensu*;

- Manter nossa posição de destaque nacional na produção científica e de conhecimento e, implementar atividades para o desenvolvimento de projetos que busquem a renovação tecnológica aplicada;
- Identificar e promover esforços para estimular projetos de pesquisa interdisciplinares.

IIb - Iniciativas estratégicas.

Para alcançar os objetivos de excelência em pesquisa deve-se:

- Buscar novas fontes de recursos (Agências de Projetos e Fomento - Nacionais e Internacionais, Fundações, Indústria, Doações, Recursos Advindos de Atividades de Extensão, Ensino a distância e Assistência médica, Agências de Formações de Recursos Humanos) e, estabelecer critérios de avaliações periódicas e objetivas de grupos de pesquisa e da utilização de áreas físicas e laboratórios através da Comissão de Pesquisa;
- Estimular o desenvolvimento de novas linhas de investigação, prioritariamente, para pesquisa e formação de recursos humanos nas seguintes áreas do conhecimento: Saúde da Família, Saúde Pública, Medicina Preventiva, Epidemiologia Clínica, Gestão em Saúde, Medicina Molecular/Genética/Terapia Gênica, Terapêutica Experimental, Farmacovigilância e Inovações Tecnológicas;
- Consolidar através da Comissão de Pesquisa mecanismos administrativos e de apoio a pesquisadores e a laboratórios de pesquisa;
- Implementar estratégias para atrair e fixar os melhores quadros para pós-graduação e pós-doutoramento na FCM;
- Promover e priorizar Programas de Fomento à Pesquisa interdisciplinares e temáticos;

- Dentro da premissa acima, promover uma maior integração e estímulo para projetos de pesquisa que se oriente para a cooperação e integração de grupos com atividades em áreas de intersecção básico-clínico e clínico-epidemiológica;
- Estabelecer uma rede de informações *on-line* sobre os diferentes grupos, interesses de pesquisa e oportunidades colaborativas;
- Manter uma política de manutenção preventiva e adequação periódica de espaços físicos e equipamentos de pesquisa;
- Promover jornadas e seminários em pesquisa direcionados a alunos do nível médio, durante os períodos de férias, com finalidade de permitir que a população tome conhecimento das atividades desenvolvidas na Universidade e, motivar alunos para atividades de pesquisa na área da saúde;
- Promover a divulgação para a comunidade acadêmica da Faculdade do conhecimento aqui produzido;

Pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*

Ic- Missão e Objetivos

Nossa missão é favorecer a formação profissional de boa qualidade que permita aos egressos desenvolver suas carreiras, independentemente, como médicos especialistas (*lato sensu*), ou docentes-pesquisadores e agentes nucleadores de novos grupos de pesquisa (*stricto sensu*).

Para que esta missão seja alcançada os seguintes objetivos são almejados:

- Desenvolver mecanismos que estimulem e identifiquem para os Programas de Pós-Graduação alunos vocacionados e talentosos;
- Reconhecer a importância e inserir os alunos de Pós-Graduação nas atividades acadêmicas da Faculdade;

- Prover as facilidades necessárias ao desenvolvimento e divulgação da pesquisa realizada pelo aluno de pós-graduação através de mecanismos que estimule a publicação efetiva das teses;
- Implantar o Programa de Integração Mestrado/Residência Médica, facultativo aos alunos regularmente matriculados no período opcional da residência médica;

IIId- Iniciativas estratégicas.

Stricto sensu

- Instituir Seminários, Cursos e Programas de Férias com divulgação nacional voltados à pesquisa científica direcionados a alunos de graduação;
- Implantar Programas de caráter multidisciplinar e Interinstitucional;
- Estabelecer critérios regidos de seleção e ingresso nos diferentes Programas e cursos de pós-graduação;
- Inserir obrigatoriamente no projeto pedagógico dos Programas disciplinas de formação metodológica e didática;
- Estimular a atração de pesquisadores nacionais e estrangeiros para programas de pós-doutoramento na FCM absorvendo-os como Pesquisadores ou Professores Colaboradores Voluntários.
- Viabilizar junto a Universidade à implantação da carreira de pesquisador;
- Prover aos alunos informações efetivas sobre oportunidades de emprego e de formação no Brasil e no Exterior;
- Ampliar a participação de alunos de pós-graduação nos Programas de Estágio Docente e nos Programas Institucionais de Iniciação Científica;

Lato sensu

- Desenvolver mecanismos e critérios qualitativos de avaliação dos programas de residência médica e aprimoramento bem como dos profissionais formados por estes programas na FCM;
- Conceituar os objetivos da Residência Médica e do Aprimoramento;
- Inserir efetivamente a formação teórica na Residência Médica com base no catálogo de disciplinas dos diferentes programas;
- Reavaliar periodicamente os procedimentos de admissão na Residência Médica e dos programas de Aprimoramento, tendo em conta a conceituação, os objetivos e as peculiaridades de formação definidos para nossa faculdade;
- Permitir a convalidação dos créditos obtidos em disciplinas da RM para a obtenção do título de Mestre;
- Fomentar a criação de novos cursos de especialização e aprimoramento oferecidos pela unidade;
- Reivindicar a inclusão nos orçamentos da Secretaria de Estado da Saúde e da Unicamp de verbas adicionais para ampliação do quadro de bolsas direcionadas a formação de médicos residentes;

III- Iniciativas para Atividades Assistenciais e de Extensão

IIIa– Missão e Objetivos

As atividades assistenciais e de extensão universitária apenas a FCM devem se caracterizar pela excelência acadêmica e pela indissociável relação entre estas e os objetivos fins desta faculdade, prestando assistência complexa e hierarquizada, formando e qualificando recursos humanos, produzindo conhecimento, atuando no sistema de saúde e valorizando os princípios de humanização com racionalização de recursos e otimização de resultados e, sustentando e respeitando às diretrizes do Sistema Nacional de Saúde.

IIIb- Iniciativas estratégicas

Atividades Assistenciais

- Cooperação para a organização do atendimento hierarquizado do Sistema de Saúde Regional;
- Conhecer o perfil epidemiológico das doenças mais prevalentes na população atendida por suas unidades clínico-cirúrgicas;
- Redimensionar a demanda assistencial da área da saúde ao perfil de hierarquização de atendimento definido pelo SUS e aos recursos financeiros disponíveis;
- Respeitando este perfil de hierarquização de atendimento definido pelo SUS, priorizar as atividades terciárias nas suas unidades clínico-cirúrgicas;
- Organizar e regulamentar o atendimento de pacientes conveniados como mecanismo de fixação institucional dos docentes;
- Regulamentar e estimular a participação de docentes na prestação de serviços outros que não estritamente assistenciais;

Atividades de Extensão Universitária

- Conceituar os Cursos de Extensão e definir sua população alvo;
- Estimular o oferecimento periódico de Cursos de Extensão que cumpram a disposição supra referida;
- Implantar Programas de Ensino a Distância;
- Incentivar a celebração de contratos e convênios com órgãos públicos e privados que promovam o oferecimento de cursos extracurriculares, estágios e programas de aprimoramento e especialização;
- Criar o Centro de Investigação Clínica direcionado ao desenvolvimento de projetos de investigação clínica, terapêutica e epidemiológica;

IIIc- Atitudes Estratégicas

- Tornar a FCM uma parceira ativa na formação de políticos estratégicos para o sistema de saúde regional;
- Manter a participação da FCM na funcionalidade do Sistema de Saúde Regional através das atividades de ensino, assistência, pesquisa e extensão;
- Estimular a eficiência, expansão e a modernização gerencial e administrativa da área da saúde da Unicamp na busca coordenada de um melhor ensino, pesquisa, atendimento médico de qualidade e autofinanciável;
- Estabelecer uma política de gestão autônoma e única para a área da saúde;
- Aperfeiçoar as relações da FCM com a área da saúde da Unicamp aumentando a participação dos colegiados acadêmicos nas decisões gerenciais desta;
- Apoiar administrativamente e dar a Comissão de Extensão competência para celebrar contratos e convênios;
- Identificar os serviços assistenciais e as atividades de ensino que poderiam ser realizados fora da área de saúde da Unicamp;
- Identificar as unidades de saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas que possam ser locais de atividades de ensino, considerando-se as condições físicas da Unidade, perfil da população e características da demanda e dos serviços, interesses da Secretaria de Saúde de Campinas, necessidades de investimentos para adequação ao ensino e localização geográfica;
- Identificar em parceria com a Secretaria Municipal de Campinas profissionais desta Secretaria, através de um processo seletivo interno, que poderiam atuar como tutores de ensino, com o apoio e a capacitação pedagógica oferecida pela FCM/Unicamp;

- Descentralizar os ambulatórios especializados da área de saúde do *campi* universitário que apresentam como características atividades de retaguarda diagnóstica e terapêutica;
- Reproduzir nos municípios, sob a competência municipal, os ambulatórios especializados da área da saúde que apresentam demanda reprimida, visando redirecionar e redistribuir a demanda;
- Identificar e desativar os serviços de atendimento médico da área de saúde que não sejam necessários para o ensino e não sejam considerados de alta complexidade objetivando a priorização das atividades terciárias;
- A transferência de serviços dos hospitais universitários para outras unidades de saúde deverá ocorrer à medida que as necessidades para o ensino da graduação e da residência médica sejam atendidas em espaços assistenciais alternativos;
- O perfil de atendimento dominante do Hospital Estadual Sumaré deverá ser determinado por sua demanda regional (municípios de Sumaré, Hortolândia, Santa Bárbara e Nova Odessa). Os atendimentos hospitalares de menor complexidade devem ser priorizados no Hospital, acrescentando procedimentos de maior complexidade até a utilização plena dos recursos disponíveis;
- O perfil dominante dos serviços da área de saúde do *campus* universitário deve ser determinado pelo perfil da demanda da macrorregião de Campinas (DIRs de Campinas, São João da Boa Vista e Piracicaba). Os atendimentos hospitalares e ambulatoriais de maior complexidade devem ser priorizados, principalmente através da descentralização dos atendimentos e procedimentos de menor complexidade;
- As atividades organizadas e disponíveis para o ensino no Hospital Estadual Sumaré somente seriam mantidas na área de saúde do *campi* universitário se apresentarem importância e relevância assistencial e didática devendo ser desativadas paulatinamente para ampliar a capacidade assistencial em procedimentos alta complexidade;

- A relação entre a FCM e a Secretaria de Saúde de Campinas, visando à extensão das atividades de ensino para a rede básica, deve ser amparada por instrumentos legais, como uma lei municipal;
- Aprimorar a integração com os municípios da região visando descentralizar competências através de sistemas organizados no âmbito microrregional, o que já encontra amparo legal na última Norma Operacional do SUS (NOAS-2001). As atividades de ensino em pacientes internados deveriam ser executadas apenas nas três unidades da Unicamp (HC, Hospital Estadual Sumaré e CAISM);
- A reorganização dos serviços ambulatoriais é mais complexa que a hospitalar (internação), pois envolve unidades de saúde de diferentes instituições. Apesar do grande número de unidades de saúde da Secretaria de Campinas, muitas não oferecem condições adequadas para o ensino e neste momento, a Secretaria está migrando para um novo modelo assistencial de atenção primária, baseada na Saúde da Família. É importante discutir como se integrar a este novo modelo assistencial (Programa de Saúde da Família) para evitar conflitos que comprometam as metas e as necessidades de ensino, como também as metas da Secretaria. O novo currículo para o quarto ano prevê um grande contingente de atividades na atenção primária e a viabilização destes estágios será uma tarefa importante, em que estes e outros aspectos precisarão ser considerados;
- Manter uma discussão e divulgação permanente no âmbito da FCM, sobre e como os serviços de saúde que integram o SUS são organizados, como podem ser organizados e como compatibilizar o ensino numa rede que está implantando o Programa de Saúde da Família;

IV - Iniciativas para Carreira Profissional e Organização Institucional e Administrativa

IVa - Missão e Objetivos

As atividades técnico-administrativas apenas a FCM devem se caracterizar pela boa organização, gestão, hierarquização e, prestação de serviços à comunidade acadêmica e, pela indissociável relação entre a qualidade destas e os objetivos fins desta faculdade. Cabe a faculdade manter, estimular a formação e qualificar seus recursos humanos, valorizando-o pelo mérito no trabalho e reconhecendo os princípios de humanização do ambiente de trabalho, e otimização de resultados sempre balizados pelo respeito às normas, regimentos e pelas diretrizes que ordenam as atividades profissionais e o trabalho na Unicamp e na Área da Saúde.

IVb - Iniciativas estratégicas

- Propor mecanismos objetivos e equilibrados de avaliação docente que respeite as características potenciais destes profissionais;
- Definir uma política de longo prazo de recrutamento de professores, tendo em vista os objetivos e metas deste plano;
- Estimular a prática de progressão na carreira apenas por concurso público;
- Instituir programas continuados de formação e de capacitação didática e pedagógica para o corpo docente;
- Estabelecer uma reorganização Departamental, tendo em conta o desenvolvimento, o caráter multidisciplinar e as interações de áreas do conhecimento, as necessidades administrativas, financeiras e gerenciais, e principalmente aos aspectos curriculares interdisciplinares;
- Implantar o Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação, fornecendo a organização administrativa necessária ao desenvolvimento do curso de Fonoaudiologia e a futuras propostas de programas de pós-graduação;

- Instituir a avaliação de desempenho periódico de Departamentos através de relatórios internos e avaliações externas;
- Delegar aos Conselhos Departamentais a responsabilidade para identificar periodicamente os pontos negativos e positivos e estabelecer ações que possam potencializar ou corrigir as deficiências identificadas;
- Reafirmar o RDIDP como regime de trabalho preferencial na Instituição e a responsabilidade dos chefes de Departamento pela observância do cumprimento do regime de trabalho de docentes e de pessoal técnico-administrativo nele lotado;
- Profissionalizar as atribuições de cargos de modo a aumentar a eficiência e permitir a continuidade das ações administrativas;
- Instituir Programas de Educação e Formação Continuada para pessoal técnico-administrativo e de Apoio;
- Criar mecanismos de identificação e formação especializada de recursos humanos com potencial para reposição e ocupação de cargos gerenciais;
- Constituir Comissão encarregada de gerenciamento estratégico, orçamentário, financeiro e para estudo técnico de distribuição de recursos, materiais e humanos na FCM;
- Integrar os setores acadêmicos e administrativos observando os princípios de economia, racionalidade processual;
- Redimensionar e manter uma política de substituição, modernização e manutenção preventiva de equipamentos computacionais e de nossa rede de informática;
- Finalizar a construção dos prédios onde serão alocados o laboratório de habilidades da graduação, a nova área acadêmico-administrativa da pós-graduação e as salas de aulas adicionais do espaço físico da Faculdade;
- Preencher com a infraestrutura de ensino e equipamentos de pesquisa estes novos espaços;

- Concluir a expansão da área física dos laboratórios de pesquisa do prédio FCM 08.
- Expandir a área construída da Biblioteca da FCM;
- Apoiar a construção e prover a Faculdade das facilidades necessárias para o desenvolvimento integrado das atividades esportivas, culturais e sociais da coletividade;
- Adequar e expandir o espaço físico acadêmico e de laboratórios do curso de Fonoaudiologia;
- Adequar os equipamentos e a estrutura física da FCM para um público com necessidades especiais;
- Promover o levantamento patrimonial, a organização gerencial e administrativa do setor de Patrimônio da FCM;
- Criar um Grupo Administrativo Gestor da Área da Saúde com as seguintes finalidades:
- Identificação e quantificação dos recursos e materiais de uso comum, por unidade assistencial;
- Definição de grupos de compra comuns, balizados pela excelência e quantidade;
- Padronização dos recursos materiais médico-hospitalares e medicamentos para consumo nas diferentes unidades assistenciais;
- Criar um setor de compras unificado; Disponibilização *on line* e utilização de minutas padrões de editais e contratos de aquisição e serviços;
- Acompanhamento *in loco* de contas e faturamentos de procedimentos médicos de alta complexidade e estratégicos, tais como, quimioterapia, radioterapia, terapia renal etc;